

Jornal da Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Florianópolis, 29 de junho de 2010

Ano 2 - Nº 05

Ecologia

Escola municipal é a segunda do país a receber Bandeira Verde

Para receber a honraria é necessário que a unidade siga os passos do Programa Eco-Escolas, como divulgar os trabalhos à comunidade.

Da redação

A Escola Desdobrada Municipal João Francisco Garcez, no Canto da Lagoa, é a segunda escola do país a receber a Bandeira Verde – uma espécie de reconhecimento e estímulo às escolas empenhadas em melhorar o seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. A Escola Básica Municipal Adotiva Liberato Valentim, na Costeira do Pirajubaé, também já recebeu a Bandeira Verde. A Escola Básica Municipal João Gonçalves Pinheiro, no Rio Tavares, será a terceira escola da Capital a ganhar o prêmio.

Para receber a Bandeira Verde é preciso realizar os sete passos do Programa Eco-Escolas. O primeiro é a criação de um Conselho, formado por professores, alunos e funcionários. Em seguida é realizado um levantamento – Auditoria Ambiental, sobre o que a escola já desenvolveu e o que

ainda pode ser feito. No terceiro estágio, é desenvolvido um Plano de Ação para alcançar as melhorias pretendidas. O quarto passo é a Monitorização, onde é avaliado quais metas já foram alcançadas. O próximo passo é a introdução do tema ambiental no currículo escolar. Na sequência, a unidade deve divulgar para a comunidade os trabalhos produzidos. O último passo é a criação do Eco-código, que é um cartaz onde as crianças expressam as suas preocupações e o que desejam melhorar em termo de meio ambiente.

O Programa Eco-Escolas, destinado preferencialmente às escolas do ensino básico, mas aberto a todos os graus de ensino, da pré-escola às universidades, é um projeto educativo internacional promovido pela organização não governamental Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education-FEE) e apoiado pela Comissão Europeia.

No Brasil, o programa é coordenado pelo Instituto Ratonas, que desenvolve projetos e programas

de educação e gestão ambiental.

EDM João Francisco Garcez

A unidade adotou outras medidas para preservar o planeta. As torneiras tradicionais foram trocadas por equipamentos hidromecânicos – que desligam automaticamente. Os alunos e professores também passaram a separar lixo reciclável e não reciclável. O que pode ser reciclado é recolhido pela Comcap e levado para uma cooperativa da companhia. Além disso, foi criado um mural interativo com assuntos relacionados ao meio ambiente.

Outro trabalho desenvolvido pela escola é uma horta, que foi criada no final do ano passado.

Parceria com o Canadá

Para ser implantado em todas as unidades da rede, a SME e a João Francisco Garcez estão firmando convênio com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação, da Universidade de Moncton, no Canadá, para a realização do projeto "A cidadania planetária, o jardim ecológico e suas ramificações.



Ricardo Medeiros/SME

Evento na EDM João Francisco Garcez contou com a participação do Secretário de Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz.



Divulgação/SME

Creche da capital desenvolve projeto para resgatar cultura açoriana

Música, dança, cor e tradição. É isso que a creche Irmão Celso, na Agrônômica, levou para a unidade, com projetos que ressaltam a importância do trabalho coletivo, da diversidade e da brincadeira em grupo, essencial para o desenvolvimento da criança.

Com o objetivo de resgatar a cultura açoriana por meio das múltiplas linguagens, a creche criou, em 2009, o projeto Boi de Mamão. Com muita tinta, cola, papel e tesoura, as crianças desenvolveram os personagens que hoje fazem parte do cotidiano da unidade. A ideia do projeto surgiu quando as funcionárias perceberam o interesse e a curiosidade das crianças e seus familiares com o Boi de Mamão, já que muitos deles são de outras cidades.

O Boi de Mamão passou a fazer parte do cotidiano da unidade. Duas vezes na semana a brincadeira é mostrada para as crianças de diversas formas. As professoras fazem apresentações com teatro de fantoches de vara e teatro de sombras. Os pequenos também aprendem mais sobre a cultura do Boi de Mamão com exposições no retroprojetor, toda terça e quinta-feira.

De dois em dois meses é realizada uma exposição para a comunidade, onde ficam os personagens confeccionados pelas crianças com o auxílio dos coordenadores do projeto, tudo desenvolvido com material reciclado.

Nos eventos comemorativos da creche, como a Festa da Família e a Festa Junina, as crianças também apresentam o Boi de Mamão.